



Críticas ao “convescote do capital”, aversão à “verborragia neoliberal” e ataque aos que se “lambuzam com banquete farto do poder”. Ontem, durante apresentação da chapa do PSol que vai concorrer às eleições de outubro, a senadora Heloísa Helena (AL), pré-candidata à Presidência da República, deu uma demonstração do estilo de discurso que vai adotar na disputa eleitoral. Com um vocabulário bastante particular, a senadora promete ser a pedra no sapato do PT, partido do qual foi expulsa durante a tramitação da reforma da previdência no Congresso Nacional. A senadora promete apresentar projeto alternativo aos programas de governo do PT e do PSDB. “Vamos desmascarar essa falsa polarização entre os dois partidos. Eles se dizem opositores, mas mentem. No fundo, compartilham da mesma subordinação ao capital estrangeiro”, afirmou. Um dos motes da campanha será a inversão da política de juros do governo Luiz Inácio Lula da Silva, com a promessa de redução das taxas praticadas atualmente. Criado por Heloísa Helena, o PSol é basicamente formado por dissidentes do PT. Entre eles, os também deputados expulsos do partido de Lula, João Batista Babá (PA) e Luciana Genro (RS). Ex PT, a deputada Maria José Maninha (DF) vai tentar se reeleger para a Câmara dos Deputados também pelo PSol.